

Entre grupos prioritários, gripe pode evoluir para casos graves

PREVENIR | Cerca de 2,5 milhões de pessoas ainda precisam ser imunizadas



Divulgação

A vacina disponibilizada pelo Sistema Único de Saúde protege contra os três subtipos da doença

Os sintomas da gripe são aqueles que todos conhecem: febre, tosse, dor na garganta, dores de cabeça, musculares e nas articulações. Mas entre os grupos prioritários – crianças entre seis meses e menores de 5 anos, idosos acima de 60 anos e gestantes e mulheres com até 45 dias de parto – estes sinais podem evoluir para casos mais graves, identificados por episódios de falta de ar, sintomas gastrointestinais, além da dor muscular intensa e o cansaço extremo. A baixa procura pelos postos de saúde é motivo de preocupação entre especialistas, uma vez que, até o início da semana passada, seis em cada dez pessoas que fazem parte dos grupos prioritários ainda não tinham se vacinado.

Baixa procura pelos postos de saúde é motivo de preocupação entre especialistas

– Vivemos um momento em que as medidas preventivas são fundamentais. A baixa adesão à campanha ainda nos preocupa e precisamos alertar a população fluminense. Sabemos que a gripe é uma doença aparentemente

simples, mas que pode evoluir gravemente, principalmente entre os grupos mais vulneráveis. A vacina é segura e está disponível em todas as redes municipais de saúde. É preciso entender que a prevenção é a melhor forma de evitar a doença – disse Luiz Antonio Teixeira Jr, secretário de Saúde.

Os grupos prioritários são compostos por crianças de seis meses a menos de cinco anos de idade, as gestantes, os maiores de 60 anos, as mulheres com até 45 dias de parto, os trabalhadores da saúde e os indígenas. Além destes, também fazem parte do público alvo os professores das redes pública e privada, trabalhadores do sistema prisional, adolescentes privados de liberdade e pessoas portadoras de doenças crônicas não transmissíveis, que deverão apresentar prescrição médica antes de se vacinarem.

A vacina disponibilizada pelo Sistema Único de Saúde (SUS) nos postos do Estado do Rio protege contra os três subtipos do vírus da gripe que mais circularam no último ano no Hemisfério Sul, de acordo com determinação da Organização Mundial da Saúde (OMS), o que inclui os subtipos H1N1, Influenza

B e H3N2. Como existem diversos vírus da gripe e eles podem sofrer alterações, é importante que as pessoas se vacinem a cada ano. Desde janeiro, nove casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave provocados por vírus da gripe já foram registrados no Estado do Rio de Janeiro, sendo seis óbitos.

CIRCULAÇÃO DO VÍRUS INFLUENZA B AUMENTOU NOS ÚLTIMOS MESES

– Observamos o aumen-

to da circulação do vírus Influenza B nos últimos meses. A vacina demora cerca de 15 dias para garantir a imunização completa e, por isso, é essencial que as pessoas se antecipem à chegada das temperaturas mais baixas. A imunização pela vacina é importante tanto para própria pessoa – ao reduzir a possibilidade de agravamento da doença, com internações e óbito – quanto para seus familiares. É preciso lembrar que a gripe, na grande maio-

ria dos casos, não apresenta complicações, mas entre os grupos prioritários, pode evoluir para formas mais graves. A prevenção é fundamental. A vacina é segura e eficaz, protege contra os principais tipos de vírus da gripe, inclusive o H1N1. Nunca se observou casos de reações graves relacionadas a essa vacina e os benefícios são incontestáveis – detalhou o subsecretário de Vigilância em Saúde da Secretaria de Saúde, Alexandre Chieppe.

Cobertura Vacinal

Os indígenas são os que apresentam a melhor cobertura vacinal: cerca de 73% da população estimada já foi imunizada. Os dois grupos com menor quantidade de pessoas que já se vacinaram são o das gestantes (cerca de 27%) e das crianças maiores de seis meses e menores de cinco anos (cerca de 18%). No Estado do Rio de Janeiro, a estimativa é vacinar 4.554.556 pessoas até o fim da campanha, mas até o dia 15 de maio, foram aplicadas 1.906.780 doses.

Contraindicações

As pessoas que estejam com febre devem esperar melhorar seu quadro de saúde antes de receberem a vacina, mas o imunizante é contraindicado para quem tem alergia a ovo. Como o preparo da vacina utiliza ovos de galinha, as pessoas alérgicas podem desenvolver reações. Se você for alérgico a ovo, não tome a vacina da gripe sem orientação médica. Segundo o Ministério da Saúde, a vacina contra a gripe pode ser aplicada junto com outras vacinas e medicamentos.

Prevenção

A transmissão dos vírus Influenza acontece por meio do contato com secreções das vias respiratórias, eliminadas pela pessoa contaminada ao falar, tossir ou espirrar. Também ocorre por meio das mãos e objetos contaminados. Cuidados simples podem evitar a contaminação, como lavar as mãos várias vezes ao dia; cobrir o nariz e a boca ao tossir e espirrar; evitar tocar o rosto; não compartilhar objetos de uso pessoal; além de evitar locais com aglomeração de pessoas.